CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

NSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA

# AMAZÔNIA

Cat. Spinnero

NOVITATES

Florae Amazonicae

JOÃO G. KUHLMANN

WILLIAM A. RODRIGUES

BOTÂNICA





#### INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

#### DIRETOR

Arthur Cezar Ferreira Reis

RUA GUILHERME MOREIRA 102/112

C.P. 478

Manaus - Amazonas

Brasil

REPRESENTAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

Av. Franklin Roosevelt, 39

Salas 801, 804 e 806

Rio de Janeiro. D.F.

Brasil -

### CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

## INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

BOTÂNICA

PUBLICAÇÃO Nº 5



## NOVITATES FLORAE AMAZONICAE

#### João G. Kuhimann

Colaborador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (CENTRO DE PESQUISAS FLORESTAIS)

#### William A. Rodrigues

Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (CENTRO DE PESQUISAS FLORESTAIS)

Rio de Janeiro
INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO
1957

and Da

C.D.D. 583.21

C.D.U. 582.757.2 + 582.751.6 + 582.972 + 582.817

FICHA IMPRESSA PELO S. I.C. NO 57-1

#### NOVITATES FLORAE AMAZONICA\*

No estudo de algumas exsicatas do herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, visando preliminarmente ao levantamento taxonômico da flora da região de Manaus, encontramos, entre outras espécies raras ou pouco conhecidas, duas que, pelos seus caracteres particulares, me receram a criação de novas espécies: Dalechampia olympiana no sporte Erythroxylum albertianum no sporte as quais dedicamos aos fundadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, os drs. Olimpio Ribeiro da Fonseca e Alm. Álvaro Alberto.

Acrescentamos a êste trabalho duas novas variedades da flora do Território Federal do Rio Branco, coletadas em 1954 em rápida excursão do Centro de Pesquisas Florestais por aquela região do extremo norte do Brasil.

#### EUPHORBIACEAE

Dalechampiae - Setio 2 - Rhopa lostylis (Klotzsch) Pax et K. Hoffm.

Dalechampia olympiana - J.G. Kuhlmann et W. Rodrigues n. sp.

Planta scandens vel volubilia tota vellutino dense ferrugineo-pilos, pilis asteriformibus, ramula striati. Stipulae oblongolanceolatae, utrinque pilosae reflexae stru latae; petiolo longissimo (8-9,5cm. longo) et 2-3mm. diame tro, striato; laminae lato-ovatae basi cordatis sino obtuso

<sup>\* -</sup> Êste trabalho foi realizado sob os auspícios do Institu to Nacional de Pesquisas da Amazônia e Centro de Pesqui sas Florestais da Amazônia (S.P.V.E.A.).

apiceque acutatae margines denticulates vel serrulatae, den ticulos molibus, lobis basalibus quasi se tangentibus, 17-20cm. longas et 12-13cm. latae palmatinerviae nervis exterioribus 3-partitis, utrinque prominulis, tertiaris transseverse-parallelis. Inflorescentia subsessilis, monoica glome rata axilaris; bracteae involucrales parvae lanceolatae ex tus griseo-pilosae intus glabrae, flos femina circa 4 sessi libus, sepalis 4-5 lanceolatis ferrugineo-hirtis margine ci liatis, ovarium eum stylum 10mm, longum hirsutum, stylum le viter curvatum integrum basi pilosum. Flos masculis ad 12 glomeratis, pedunculos supra medium articulatus pilosulus, sepalis 4 oval ellipticis apicem atenuatis, extus pilosis 5mm. longis, antherae 9-14 suborbilaris fere sessilibus apice basique incisis, filamenta brevissima filiformia; capsula non supetat.

Legit W.A. Rodrigues ad fontem Igarapé Buião, Colonia Campos Sales, Manaus, Amazonas I.N.P.A. n. 225. Mense Octobre florens.

Dedicamos esta nova espécie em homenagem ao Prof.

Dr. Olympio Ribeiro da Fonseca, um dos fundadores e o primeiro diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Dalechampia olympiana n.sp. se caracteriza princi palmente pela pilosidade densa de côr ferrugínea, pelo tamanho e forma das fôlhas e a inflorescência que a distingue das outras espécies da seção Rhopalostylis (Klotzsch) Pax et K. Hoffm.

Dalechampia olympiana n.sp. has as its chief char

acteristic, thick ferrugineous indument, size and shape of leaves, and its subsessile inflorescence.

#### ERYTHROXYLACEAE

Erythroxylum albertianum - J.G. Kuhlmann et W.A. Rodrigues n.sp.

Arbor parva, ramuli in sico fuscis glabri, stipula longi 2-arista 2-5cm. longa, foliis distichis glaberrimis
oblongo-ellipticis utrinque subaequaliter attenuatis, apici
bus acutiusculo-mucronulatis, petiolus 2-3mm. longo, lamina
papyrace 4-8cm. longa discolora, supra olivacea subtus fuscidula, nervis supra tenuiter prominulis subtus fere incons
picuis. Bamenta plurima magna 2-2,5cm. longa multistria ta
longe 2-setosa. Flores in axillis foliorum et ramentorum
4-8 congestis (semper?), pedicellis 3-4mm. longis, angulatis; calyx 2mm. longo; petala 3mm. longae, et 1,5mm. latae
stylo ovarium flos brachystilis 1-3mm. longo.

Legit William A. Rodrigues, 12-9-1954, ad Igarapé da Cachoeira Alta do Tarumã ad terra firme. Instituto Nacio nal de Pesquisas da Amazônia, nº 83, Manaus-Amazonas.

Dedicamos a nova espécie em homenagem ao Sr. Almi rante Álvaro Alberto, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, e um dos fundadores do Instituto Nacional de Pes quisas da Amazônia.

Erythroxylum albertianum n.sp. caracteriza-se bem

ARRETORS & BURNE

pelas suas grandes estípulas, (ramentos) que chegam a atingir 2,5cm. de comprimento.

terized by its long stipules that may be 2,5cm. long.

## R.U.B.I A C E A E

Genipa americana L. n.var. rio branquensis - Kuhlmann et W.Ro drigues.

A type differt partibus omnibus minoribus, foliis praesertim brevioribus (vulgo 4-8,5cm. longis 2-3,5cm. latis) obovatis vel elliptico-obevatis. Arbor parva (4-5m.) rami satis ramosi. Fructus ignotus.

Habitat ad ripas flumini Normandia, prope Territó rio Federal de Rio Branco, Brasil, ubi "Genipapo bravo" ad incolis nuncupata, legit Renato de Siqueira Jaccoud s/19, 2-X-1954. Typus nº 271 Herbarium Instituto Nacional de Pes quisas da Amazônia.

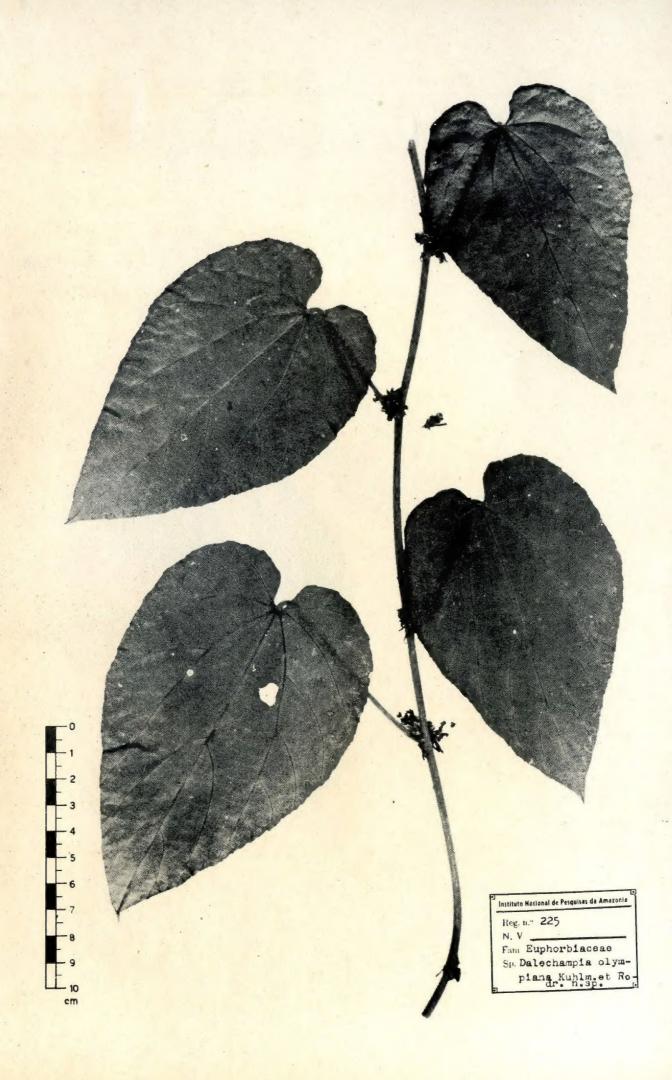
#### OCHNACEAE

Sauvagesia sprengilii St. Hil. n.var. riobranquensis - Kuhlmann et W. Rodrigues.

A typo differt squamae interiores petaloideae ad

apicem integriae, (non retusae).

Habitat in savanis ad ripas flumini, prope Território Federal do Rio Branco, Brasiliae. Legit William A. Rodrigues nº 154, 4-XI-1954. Typus nº 641 Herbarium Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.







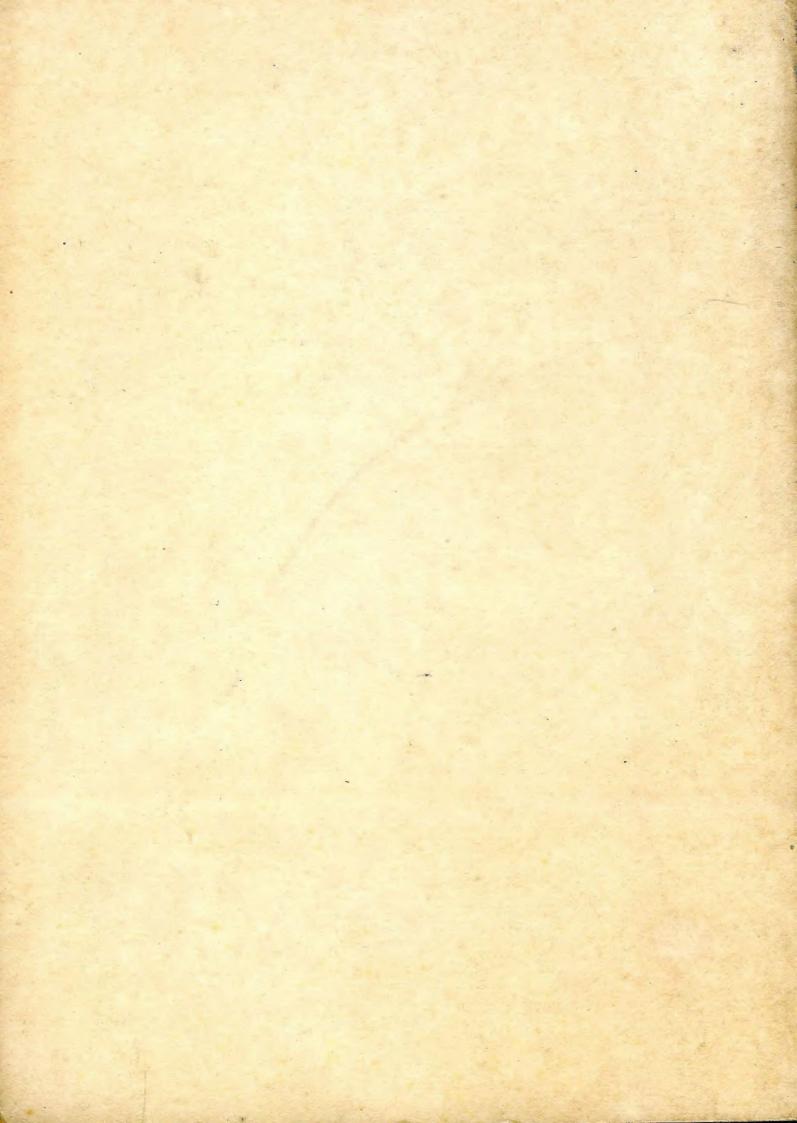
#### PUBLICAÇÕES DO I.N.P.A.

## (EM PREPARAÇÃO)

- ALTMAN, R.F.A. A exploração industrial das sementes oleaginosas amazônicas
- ALTMAN, R.F.A. A presença de Escatol no "Tachy preto" (Tachygalia myrmecophila, Ducke).
- ALTMAN, R.F.A. A presença de Santonina no "Caxinguba" (Ficus anthelmintica, Mart.) (Nota preliminar).
- ALTMAN, R.F.A. A presença de Yoimbina na 'Catuaba" (Poute ria sp.).
- ARENS, Karl; R. J. de Siqueira Jaccoud; William A. Rodrigues
   Contribuição para o estudo farmacognóstico da Pluchea
  Suaveolens (Vell.) O. Kuntze.
- ARENS, Karl e Robert Lechthaler Estudo anatômico histológico da madeira de Assacu, visando o seu aproveitamento pa ra a fabricação de celulose.

#### ( PUBLICADAS )

- ARENS, Karl Fungos no côco babaçu. Rio de Janeiro, IBBD, 1956. 15 p. (Brasil, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Botânica, Publicação n. 1).
- ARENS, Karl Sôbre a anatomia da semente de guaraná. Rio de Janeiro, IBBD, 1956. 43 p. (Brasil. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica. Publicação n. 2).
- ARENS, Karl Histometria quantitativa de madeiras. Rio de Janeiro, IBBD, 1957. 20 p. (Brasil. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Botânica. Publicação n. 4).
- LECHTHALER, Robert Inventário das árvores de um hectare de terra firme da zona "Reserva Florestal Ducke". Rio de Janeiro, IBBD, 1956. 12 p. (Brasil. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Botânica, Publicação n. 3).
- MONTEIRO, Mário Ypiranga Memória sôbre a cerâmica popular do Manaquiri, Rio de Janeiro, IBBD, 1957. 39 p. (Brasil. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Antropologia. Publicação n. 1).



Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa



## Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.



**ACERVOS DIGITAIS** 

https://beacons.ai/cdmam\_sec

**FALE CONOSCO** 

(92) 3090-6804

cdmam@cultura.am.gov.br acervodigitalsec@gmail.com



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM